

28/maio

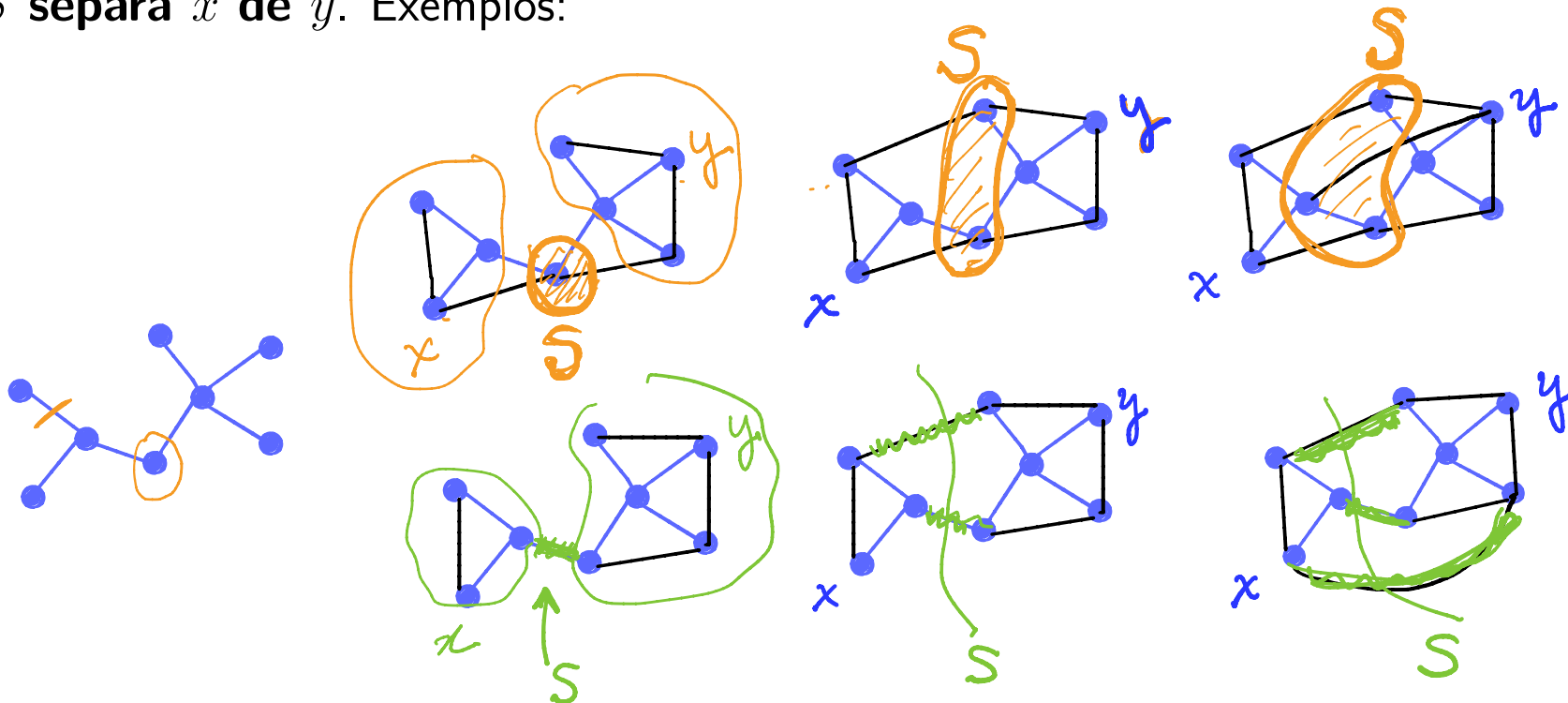
## Capítulo 8

### CONEXIDADE - TEOREMA DE MENGER

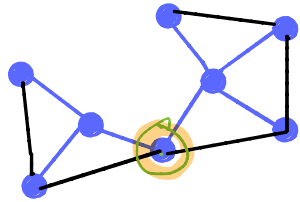
#### 1 Introdução

interesse : medida (se forte / fraca ...)

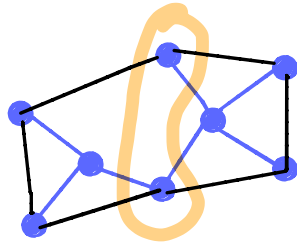
Neste capítulo, os grafos considerados são sem laços. Seja  $G = (V, A)$  um grafo conexo, e  $S \subset V$  ou  $S \subset A$ . Se  $G - S$  é desconexo, então dizemos que  $S$  separa  $G$ . Se em  $G - S$  dois vértices  $x$  e  $y$  pertencem a componentes distintos, então dizemos que  $S$  separa  $x$  de  $y$ . Exemplos:



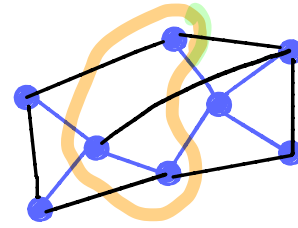
- Para  $k \geq 2$ , dizemos que  $G$  é  **$k$ -conexo** se  $G \cong K_{k+1}$  ou  $G$  tem pelo menos  $k+2$  vértices e não existe  $S \subset V$ ,  $|S| = k-1$ , tal que  $S$  separa  $G$ . [Um grafo  $G$  é **1-conexo** se e só se  $G$  é conexo e não trivial.]



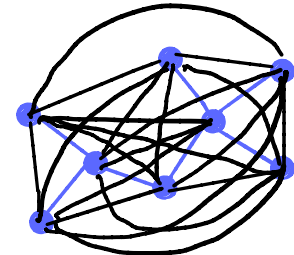
1-conexo  
(conexo)



2-conexo

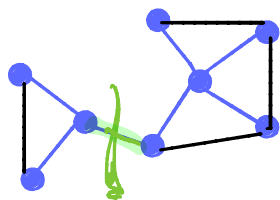


3-conexo

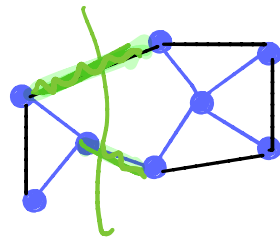


7-conexo

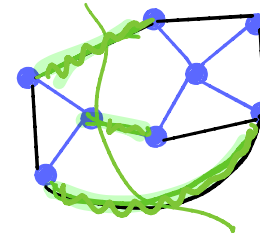
- Para  $k \geq 2$ , dizemos que  $G$  é  **$k$ -aresta-conexo** se  $G$  tem pelo menos 2 vértices e não existe  $F \subset A$ ,  $|F| \leq k-1$  tal que  $F$  separa  $G$ . Grafos com aresta-de-corte são grafos 1-aresta-conexos.



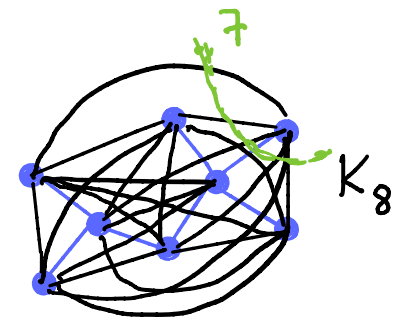
1-aresta-conexo



2-aresta-conexo



3-aresta-conexo



7-aresta-conexo

- O maior valor de  $k$  para o qual  $G$  é  $k$ -conexo é a conexidade de  $G$ , denotado por

$$\kappa(G).$$

(\*)

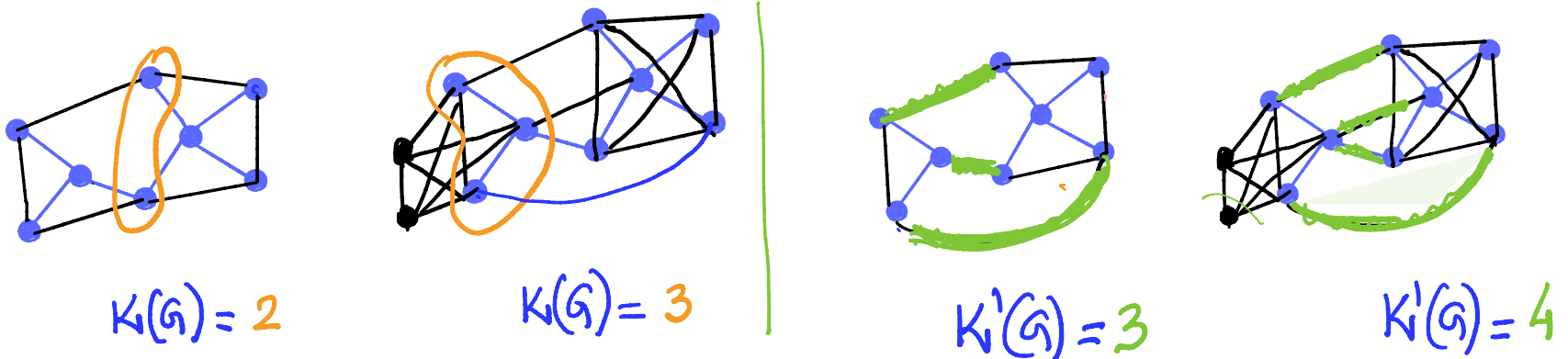
- O maior valor de  $k$  para o qual  $G$  é  $k$ -aresta-conexo é a aresta-conexidade de  $G$ , denotado por

$$\kappa'(G).$$

(\*\*)

↑ outra notação usada

Ex:



[Se  $G$  é  $k$ -conexo, então  $\kappa(G) \geq k$ .]

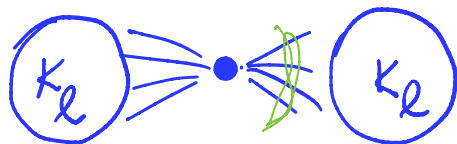
[Se  $G$  é  $k$ -aresta-conexo, então  $\kappa'(G) \geq k$ .]

- Def:  $\kappa(G) = 0$  (resp.  $\kappa'(G) = 0$ ) se  $G$  é trivial ou desconexo.

(\*) (OBS: em inglês, esses parâmetros são chamados connectivity e edge-connectivity).

(\*\*)

- $K_1(G)$  e  $K'_1(G)$  podem ser bem diferentes.



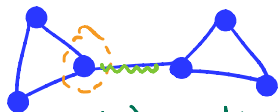
$$K_1(G) = 1$$

$$K'_1(G) = k_2$$

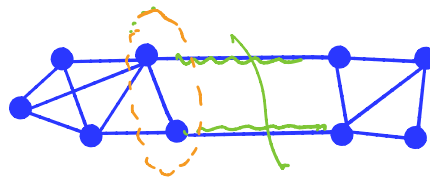
$$K_1(G) \leq K'_1(G)$$

- Podemos ter  $K_1(G) = K'_1(G)$ .

Ex



$$K_1(G) = K'_1(G) = 1$$



$$K_1(G) = K'_1(G) = 2$$

- Será que  $K_1(G) \leq K'_1(G)$  sempre?

**SIM!**

Proposição 9.1

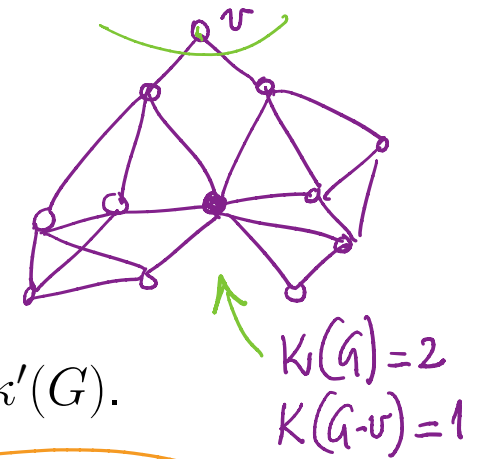


- EXERCÍCIO 8.1. Seja  $G$  um grafo simples. Prove que  $\kappa(G) = \kappa'(G)$  se  $G$  é uma árvore ou um circuito ou um grafo completo.

- EXERCÍCIO 8.2. Seja  $G = (V, A)$  um grafo sem laços. Prove que

$$\kappa(G) - 1 \leq \kappa(G - v) \leq \kappa(G) \quad \forall v \in V.$$

$$\kappa'(G) - 1 \leq \kappa'(G - e) \leq \kappa'(G) \quad \forall e \in A.$$



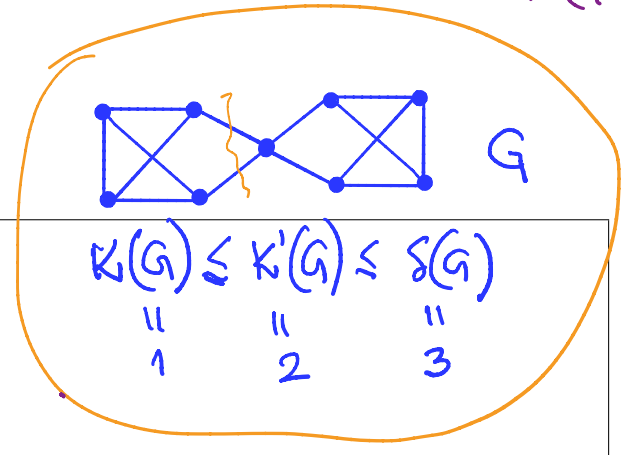
- EXERCÍCIO 8.3. Seja  $G$  o grafo de Petersen. Determine  $\kappa(G)$  e  $\kappa'(G)$ .

Lembramos que  $\delta(G)$  denota o grau mínimo de  $G$ .

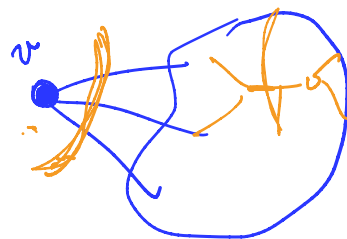
**Proposição 9.1** Se  $G$  é um grafo não trivial, então

$$\kappa(G) \leq \kappa'(G) \leq \delta(G).$$

(b)                      (a)



**Prova.** (a) É fácil ver que  $\kappa'(G) \leq \delta(G)$ . Basta notar que se  $v$  é um vértice de grau mínimo em  $G$ , então o conjunto das arestas incidentes a  $v$  é um conjunto que separa  $v$  dos demais vértices de  $G$ . Portanto, o grau mínimo de  $G$  é um limitante para  $\kappa'(G)$ .



$$\kappa'(G) \leq g(v) \quad \forall v$$

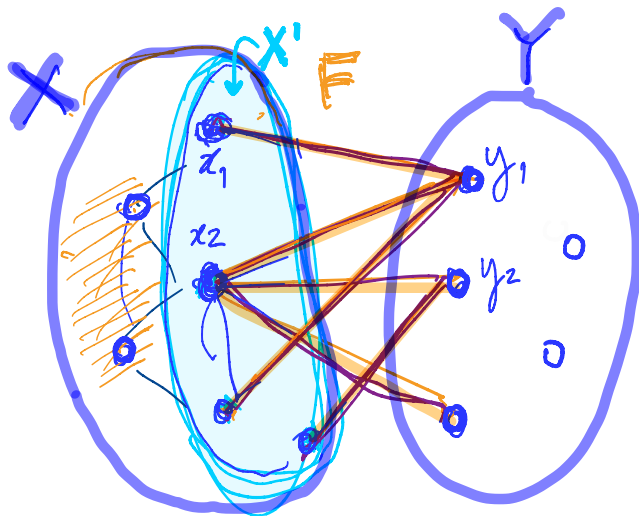
$$\kappa'(G) \leq \min \{ g(v) : v \in V(G) \}$$

"  $\delta(G)$  "

(b) Vamos provar que  $\kappa(G) \leq \kappa'(G)$ . Suponhamos que  $G$  seja conexo. Seja  $k := \kappa'(G)$ , e seja  $F \subset A(G)$  um conjunto separador com  $k$  arestas. Sejam  $X$  e  $Y$  conjuntos disjuntos de vértices de  $V(G)$  tais que  $X \cup Y = V(G)$ , e as arestas de  $F$  são da forma  $x_i y_j$ , onde  $x_i \in X$  e  $y_j \in Y$ . Seja  $X' \subseteq X$  o conjunto dos extremos das arestas em  $F$  contidos em  $X$ . Claramente,  $|X'| \leq k$ .

● Se  $G - X'$  é desconexo, então  $\kappa(G) \leq k$ , e a prova está completa. Caso contrário, temos que  $X = X'$ . Neste caso, para cada  $x_i \in X'$ , temos que  $g(x_i) \leq k$  (pense por que vale isso). Como pelo item (a),  $\delta(G) \geq k$ , concluímos que  $g(x_i) \geq k$ , donde segue que  $g(x_i) = k$  para todo  $x_i$  em  $X'$  (e  $\delta(G) = k$ ).

veja \* ( Tome  $x_1$  em  $X'$ , e chame de  $Z$  o conjunto dos  $k$  vizinhos de  $x_1$ . Se  $G - Z$  é desconexo, então  $Z$  é um conjunto separador de  $G$ , e temos que  $\kappa(G) \leq k$ . Caso contrário,  $G - Z$  é um grafo trivial (formado apenas pelo vértice  $x_1$ ). Como  $\delta(G) = k$ , todos os vértices de  $Z$  devem ter grau  $k$ . Neste caso,  $G \cong K_{k+1}$ , e portanto  $\kappa(G) = k$ .  $\square$



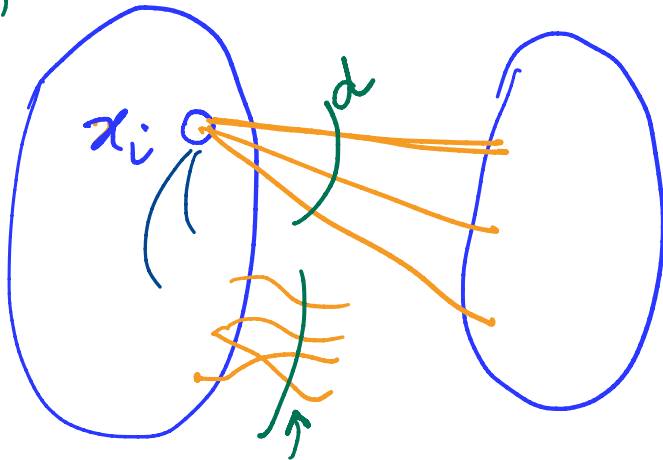
$$|F| = k = \kappa'(G)$$

- $G - X'$  desconexo  $\Rightarrow \kappa(G) \leq k$  ✓
- $G - X'$  conexo  $\Rightarrow X = X'$  ✓  
(Vamos analisar mais)

$$\underline{X = X'} \Rightarrow |X'| \leq k \quad (\text{pois } |F| = k)$$

- Então  $g(x_i) \leq k$   $\forall x_i \in X$ .

Justif.



$$k-d \text{ arestas} \Rightarrow |X \setminus x_i| \leq k-d \Rightarrow \underline{g(x_i) \leq d + |X \setminus x_i| \leq k}$$

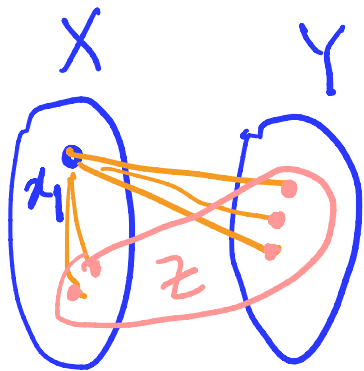
$$\left. \begin{array}{l} g(x_i) \leq k \\ \underbrace{\delta(G) \geq k}_{\text{resultado (a)}} \Rightarrow g(x_i) \leq k \end{array} \right\} \Rightarrow \boxed{g(x_i) = k} \quad \uparrow \quad \forall x_i \in X$$

(\*) Outra finalização da prova.

Por simetria, conclui-se que

- todo vértice de  $Y$  é extremo de uma aresta em  $F$ .

$$g(y_j) = k \quad \forall y_j \in Y$$




Considere  $x_1 \in X$  e  $Z = \text{Adj}(x_1)$  adjacentes a  $x_1$

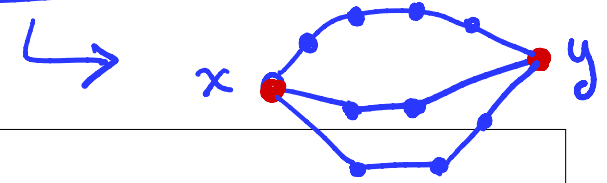
Então  $|Z| = k$ .

— Se  $G - Z$  é desconexo, então  $K_1(G) \leq k$ .

— Se  $G - Z$  é conexo, então  $V(G) \setminus Z = \{x_1\}$

Como  $g(v) = k \quad \forall v \in Z \cup \{x_1\}$ , concluímos que  $G \cong K_{k+1}$  e portanto,  $K_1(G) = k$ . ⑧  $k+1$  

Se  $P$  é um caminho de  $x$  para  $y$ , dizemos que  $P$  é um  $xy$ -caminho. Se  $P$  e  $Q$  são  $xy$ -caminhos, dizemos que  $P$  e  $Q$  são caminhos independentes se  $P$  e  $Q$  têm apenas os vértices  $x$  e  $y$  em comum.

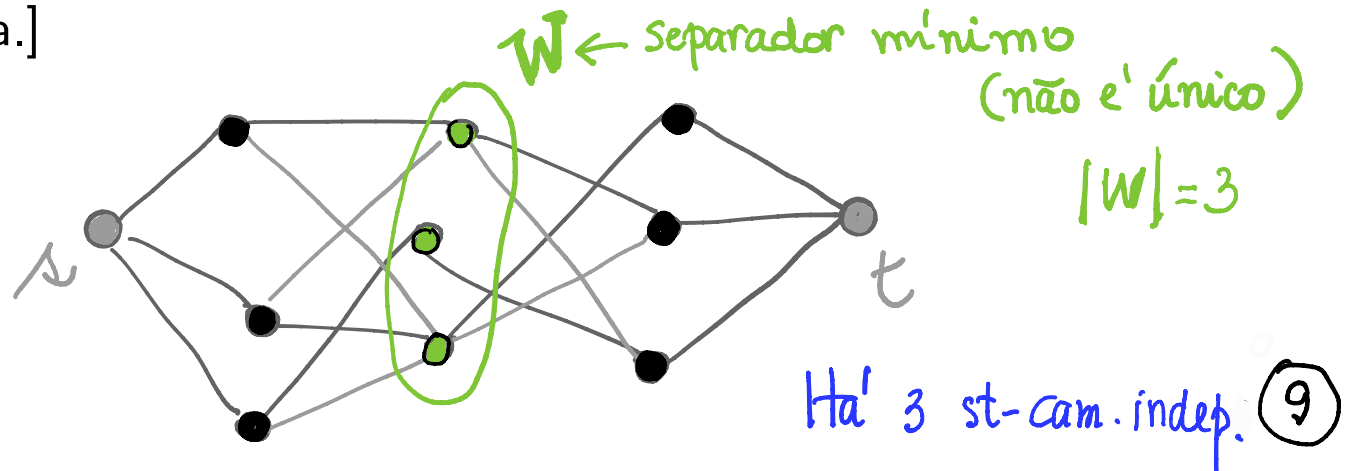


**Teorema 9.2 (Menger, 1927)** (um resultado min-max)

Seja  $G$  um grafo conexo, e  $s, t$  vértices distintos de  $G$ .

- (a) Se  $s$  e  $t$  não são adjacentes, então o número mínimo de vértices que separam  $s$  de  $t$  é igual ao número máximo de  $st$ -caminhos independentes.
- (b) O número mínimo de arestas que separam  $s$  de  $t$  é igual ao número máximo de  $st$ -caminhos arestas-disjuntos.

Prova. [OBS: Há provas que fazem uso do Teorema max-flow min-cut, e que são feitas primeiramente para o caso de grafos orientados. Desses resultados são deduzidos os resultados para o caso não-orientado - caso da versão aqui considerada. Veremos uma prova sem usar tal teorema.]



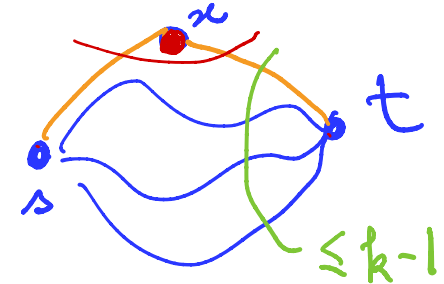
Prova da afirmação (a).

Seja  $G$  um grafo conexo, e  $s, t$  dois vértices distintos de  $G$ , não-adjacentes.

Seja  $k$  o número mínimo de vértices que separam  $s$  de  $t$ .

Se  $k = 1$ , o resultado é imediato. Suponha que  $k \geq 2$ . Suponha que a afirmação (a) seja falsa. Tome  $k \geq 2$  mínimo tal que existe um contra-exemplo para a afirmação (a) para tal  $k$ . Seja  $G$  um contra-exemplo (para esse  $k$  mínimo) com o menor número possível de arestas. Então em  $G$  há no máximo  $k - 1$   $st$ -caminhos independentes. Além disso, não existe  $x$  em  $V(G)$  tal que  $x$  é adjacente a  $s$  e a  $t$ ; pois em caso contrário,  $G - x$  seria um contra-exemplo para  $k - 1$ .

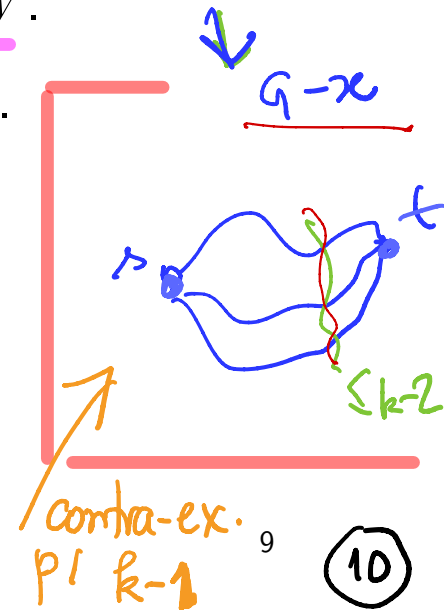
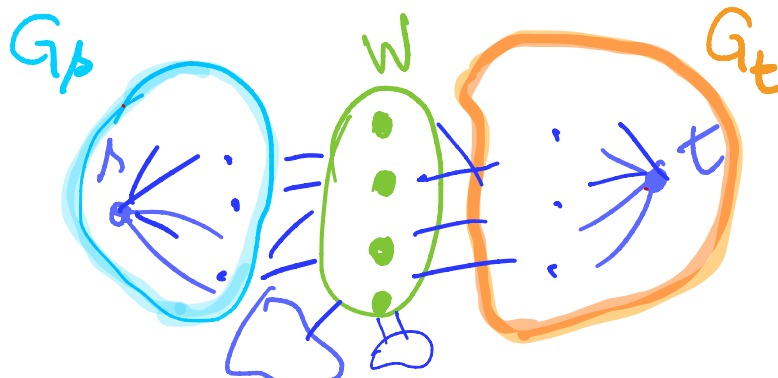
Seja  $W \subset V(G)$  um conjunto que separa  $s$  de  $t$ , tal que  $|W| = k$ .



- Suponha que nem  $s$  e nem  $t$  sejam adjacentes a todos os vértices de  $W$ .

Seja  $G_s$  (resp.  $G_t$ ) o componente de  $G - W$  que contém  $s$  (resp.  $t$ ).

Construa grafos  $G_1$  e  $G_2$  da seguinte forma:

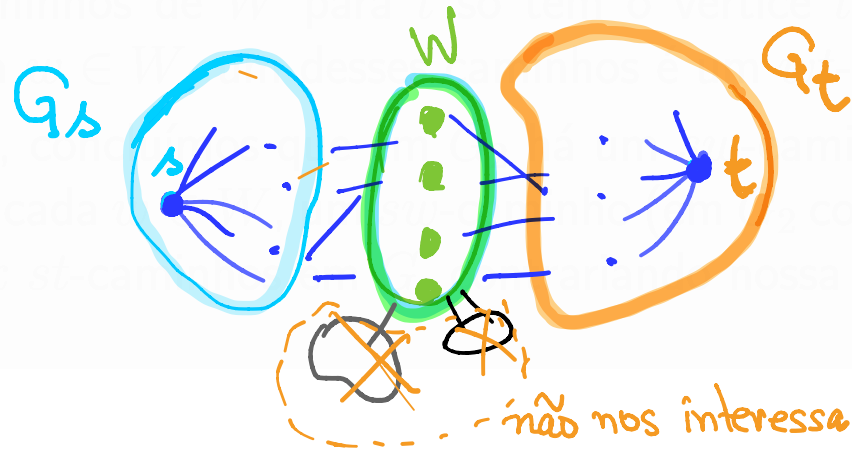


contra-ex. PI  $k-1$

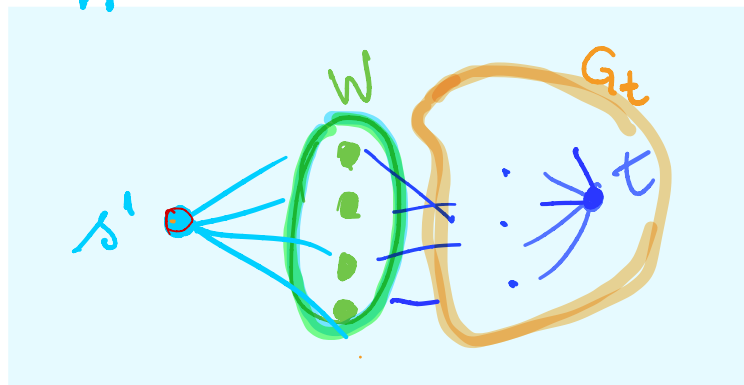
- $G_1 = (V_1, A_1)$ , onde  $V_1 = \{s'\} \cup W \cup V(G_t)$ , e  $A_1 = \{s'w : w \in W\} \cup A(G[W \cup V(G_t)])$ ;
- $G_2 = (V_2, A_2)$ , onde  $V_2 = \{t'\} \cup W \cup V(G_s)$ , e  $A_2 = \{wt : w \in W\} \cup A(G[W \cup V(G_s)])$ .

Em  $G$ , o número mínimo de vértices para separar  $s$  de  $t$  é  $|W|$ . Como  $G$  é um contra-exemplo mínimo, em  $G$  não há  $s$ - $t$  caminhos independentes. As seções dos caminhos de  $W$  para  $t$  e  $s$  nos vértices  $w$  em comum. Em particular, para cada  $w \in W$ , há um caminho para  $t$  em  $G_t$  e um caminho para  $s$  em  $G_s$ . De maneira análoga, para cada  $w \in W$ , há um caminho para  $t$  em  $G_t$  e um caminho para  $s$  em  $G_s$ . Concatenando, para cada  $w \in W$ , obtemos  $s$ - $t$  caminhos independentes, o que contradiz a hipótese.

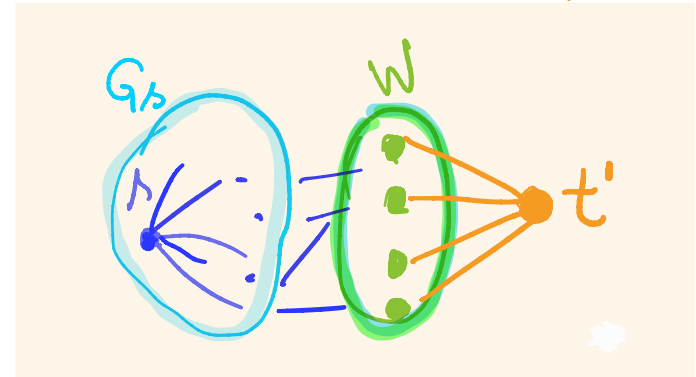
$G$



$G_1$



$G_2$



$|V(G_i)| < |V(G)| \quad \forall i=1,2 \quad \Rightarrow \quad G_1 \text{ e } G_2 \text{ não são contra-ex.}$

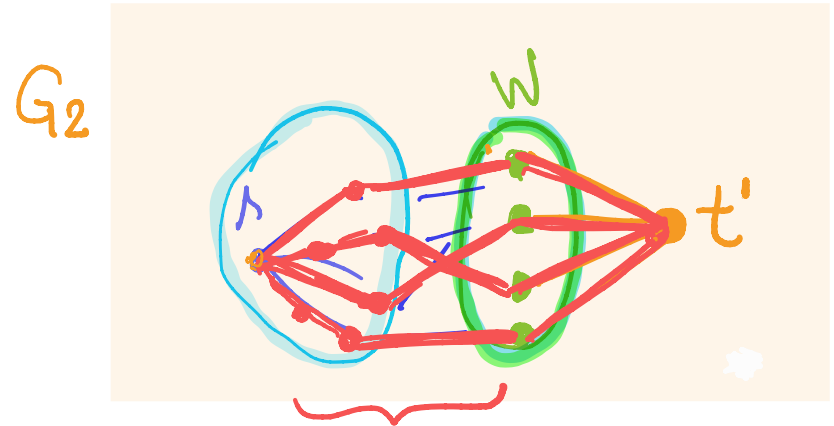
Em  $G_1$  o número mínimo de vértices para separar  $s'$  de  $t$  é  $k$ . Como  $G$  é um contra-exemplo mínimo, então em  $G_1$  há  $k$   $s't$ -caminhos independentes. As seções desses caminhos de  $W$  para  $t$  só têm o vértice  $t$  em comum. Em particular, para cada  $w \in W$ , um desses caminhos é um  $wt$ -caminho.

De maneira análoga, concluímos que em  $G_2$  há um  $sw$ -caminho para  $w \in W$ . Concatenando, para cada  $w \in W$ , um  $sw$ -caminho (em  $G_2$  com um  $wt$ -caminho (em  $G_1$ ), obtemos  $k$   $st$ -caminhos em  $G$ , contrariando nossa hipótese.

*independentes*



$G_1$



$G_2$



$G$



Vamos então analisar a outra possibilidade que resta.

- Para cada conjunto  $W$  com  $k$  vértices que separa  $s$  de  $t$ , pelo menos um entre  $s$  e  $t$  é adjacente a todos os vértices de  $W$ .

Seja  $P = (s, x_1, x_2, \dots, x_p, t)$  um  $st$ -caminho mais curto em  $G$ . Então  $p \geq 2$ , e pela minimalidade de  $G$ , no grafo  $G - x_1x_2$  podemos encontrar um conjunto  $\rightarrow W_0$  de  $k - 1$  vértices que separa  $s$  de  $t$ . Note que  $W_0$  não separa  $s$  de  $t$  em  $G$  (senão  $G$  teria  $k - 1$  vértices que separam  $s$  de  $t$ ).

Veja (\*)

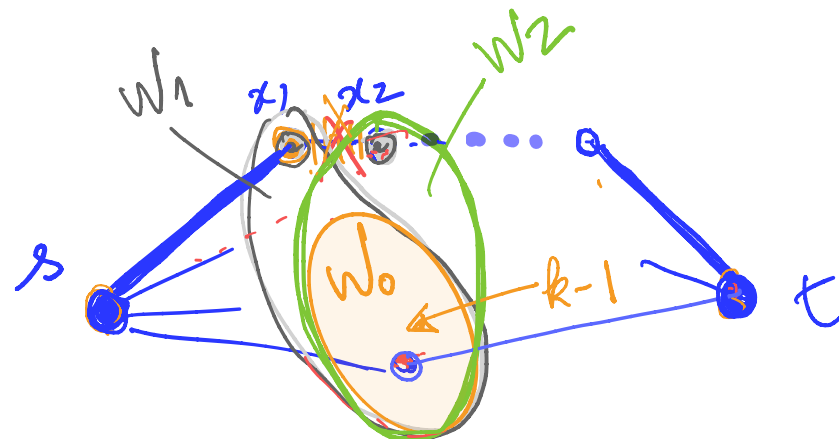
Se  $W_0$  contivesse  $x_1$  (resp.  $x_2$ ), então  $W_0$  seria um conjunto  $st$ -separador de  $G$  com  $k - 1$  elementos, uma contradição. Logo,  $x_1, x_2 \notin W_0$ .

Neste caso,

$$W_1 := W_0 \cup \{x_1\} \quad \text{e}$$

$$W_2 := W_0 \cup \{x_2\}$$

são  $k$ -conjuntos que separam  $s$  de  $t$ .



(\*)  $G' = G - \overbrace{x_1x_2}^{\text{aresta}}$   
não é um contra-ex.

Se  $G'$  tivesse um separador de cardinalidade  $k$ , então em  $G'$  existiriam  $k$   $st$ -caminhos indep, e portanto,  $G$  também teria tais caminhos.

(*st*-caminho mais curto.)  
Pela escolha de  $P$ , sabemos que  $t$  (resp.  $s$ ) não é adjacente a  $x_1$  (resp.  $x_2$ ). Pela hipótese deste caso ( $\bullet\bullet$ ), temos que  $s$  (resp.  $t$ ) é adjacente a todos vértices de  $W_1$  (resp.  $W_2$ ). Neste caso, tanto  $s$  como  $t$  são adjacentes a todos os vértices de  $W_0$ . Como  $|W_0| = k - 1 \geq 1$ , temos uma contradição (pois um vértice de  $W_0$  seria adjacente tanto a  $s$  quanto a  $t$ , situação que já descartamos inicialmente). Completamos assim a prova da afirmação (a).

Prova da afirmação (b). [Explicação em aula: considerar um grafo-aresta (*line-graph*) apropriado que se obtém de  $G$  e aplicar a afirmação (a).]

□